

Partidos recomendam respeito

As principais recomendações dos diretórios regionais é para que os militantes respeitem as regras do Tribunal Superior Eleitoral, mantendo a distância regulamentar e evitando confrontos. Nos meses da campanha eleitoral ficou evidente a rivalidade entre petistas e pedetistas. Fica, agora, a expectativa de que os dois lados, 10 mil de um partido e 5 mil de outro, contenham as emoções durante o período de votação e apuração.

A diferença entre o número de militantes do PT e PDT, com uma vantagem de 100 por cento para os que defendem o nome de Lula para a Presidência, é um sinal evidente de que será necessário um pouco mais de boa vontade para segurar os ânimos. O PT avisa que não está com disposição para briga e o PDT diz que o dia é de festa para todo o País, depois de 30 anos sem eleições

presidenciais. É esperar para ver.

O PT tem 13 mil militantes cadastrados em seus computadores. Três mil deles ficarão encarregados da fiscalização e vão trabalhar diretamente nos locais de votação (sem militância), e 10 mil ficarão encarregados da propaganda de boca-de-urna. Somente ontem à noite seria definido quantas pessoas vão trabalhar em cada seção eleitoral, mas é quase certo que os alvos principais da militância serão as cidades-satélites.

O número de militantes arrematados pelo PDT de Leonel Brizola é bastante inferior ao PT, pelo menos isto é o que era verificado até ontem. Além dos três mil fiscais de urna para trabalhar dentro das zonas eleitorais, o partido dispõe de apenas cinco mil militantes para os trabalhos de boca-de-urna (metade dos registrados no PT).